



de ações concatenadas irá contribuir para o desenvolvimento integrado do corpo discente e docente, bem como comunidade externa, impactando no âmbito da graduação, pós-graduação através da extensão universitária.

#### **Fundamentação Teórica:**

As diversas ações do projeto se apoiam sobre três eixos fundamentais: (a) inter e transdisciplinaridade, (b) concatenação entre as práticas artísticas, docentes e de pesquisa - práxis multidimensional e (c) os pilares da criatividade, diversidade e integração. A interdisciplinaridade é uma tendência que vem ganhando força no ensino superior, promovendo diálogos entre diferentes campos da música e áreas de conhecimentos. Ela figura como alternativa ao "esgotamento da estrutura disciplinar fechada assumida pelas ciências" (CARVALHO, FLOREZ, 2014). A interdisciplinaridade é um caminho para superar divisões e fragmentações do conhecimento, uma forma de encontrar os pontos de conexão e as formas de complementariedade entre áreas e campos epistemológicos. O Projeto Percussão e Rítmica cria espaços de entrecruzamento de conhecimentos de diversos campos disciplinares através de práticas percussivas musicais. Na medida em que diferentes campos e áreas do conhecimento estabelecem diálogos multidirecionais, caminha-se para uma transcendência destas fronteiras, levando à transdisciplinaridade. A transdisciplinaridade se concretiza através da integração entre práticas artísticas, docentes e investigativas, cada uma com suas peculiaridades, conteúdos, habilidades, conhecimentos e caminhos metodológicos, articuladas a saberes populares em seus múltiplos aspectos. As atividades previstas pelo projeto se apoiam em ações de pesquisa, são difundidas através da prática de ensino e possuem como núcleo o fazer artístico-musical. A concatenação entre as práticas artísticas, docentes e de pesquisa se afirma como uma práxis multidimensional: a dimensão da pesquisa embasa práticas de ensino, que levam ao fazer artístico. A práxis multidimensional e transdisciplinar se apoia sobre três pilares: criatividade, diversidade e integração. O projeto propõe atividades que trabalham a diversidade musical e cultural de diferentes manifestações e expressões artísticas. O reconhecimento da diversidade abre possibilidades criativas para construção de conhecimentos através de práticas percussivas musicais. A criatividade - trabalhada de diversas formas (composição, arranjo, improvisação) -, contribui para o desenvolvimento da autonomia dos alunos e gera possibilidades de reinterpretações; na medida em que o músico em formação se vincula de forma densa e abrangente com diversos tipos de música, ele amplia seus recursos criativos - a experiência criativa fomenta uma força transformadora. A criatividade dá vazão às identidades e personalidades dos alunos, é uma forma de criar caminhos para a expressão de si mesmos, para o estabelecimento de conexões entre conteúdos e habilidades, questões individuais e coletivas de maneira integrada. As diferentes atividades do Projeto estarão integradas: os cursos resultarão em performances musicais, os ensaios dos grupos de percussão serão um espaço de ensino e aprendizagem, a prática musical estará integrada à reflexão. As ações do Projeto se caracterizam por diversas práticas musicais integradas de maneira criativa. As atividades do Projeto Percussão e Rítmica terão como aspectos metodológicos fundamentais o desenvolvimento da (i) corporalidade, (ii) articulação dos trabalhos individual e coletivo, (iii) reflexão crítica e (iv) diálogos efetivos com o campo. Segue uma fundamentação teórica de tais aspectos. A corporalidade diz respeito ao uso e conscientização do corpo, tanto como meio expressivo musical, quanto ferramenta didática. Diversas pesquisas apontam as potencialidades do uso do corpo nos processos de ensino e aprendizagem, tanto sob uma perspectiva etnomusicológica (KUBIK, 1979; GRAEFF, 2015; PINTO, 2001; PRASS, 2004; FERREIRA, 2013; SANTANA, 2018; BLACKING, 2006, entre outros), quanto na própria Educação Musical (GODINHO, 2006; GAINZA, 1988; MESTRINEL, 2015). Os chamados métodos ativos, nos quais se destacam as propostas de Kodaly, Orff, Willems e Dalcroze, propõem atividades de movimentação corporal para o desenvolvimento musical dos alunos. Lima e Rüger (2007, p.115) apontam que existem inter-relações do corpo e mente, que "justifica a utilização do corpo nos processos de ensino/aprendizagem artístico-musical sob as mais diversas modalidades". A corporalidade, segundo Santana (2018, 2019), deve ser abordada como um conceito amplo, onde as dimensões acústica musical e o movimento corporal são vistos como pontos indissociáveis. Na área de práticas interpretativas, diversos trabalhos discutem o corpo como meio expressivo, seja através do estudo do gesto, da ergonomia na prática musical, ou das interfaces tecnológicas utilizadas em performances contemporâneas e seus recursos criativos. Do ponto de vista das ciências humanas e sociais, o corpo é amplamente discutido, seja na sociologia e antropologia do corpo (LIGIÉRO, 2011; LE BRETON, 2010, 2012), seja na fenomenologia de Merleau-Ponty (1994), nos "modos somáticos de atenção" (CSORDAS, 1993), ou nos conceitos de BRUNO Latour (2004), como o de multiverso, para citar alguns exemplos. Na área da percussão popular, a corporalidade assume posição central na expressão de diversos tipos de práticas musicais (especialmente as vinculadas ao universo da cultura popular) e como meio prolífico de assimilação de variados aspectos musicais. Segundo Luis Ferreira (2013) os movimentos corporais constituem "marcos de ação e de monitoramento" dentro de uma prática coletiva de percussão, levando à sintonização na ação performática musical. Enquanto caminho metodológico, a corporalidade permite o trabalho prático de elementos fundamentais, como pulsação, dinâmica, fraseado, articulação e expressividade, tornando-os concretos fisicamente, abrindo um canal sensorial e sensível de compreensão musical. No entanto, trabalhar a corporalidade vai além de aspectos pragmáticos, de conteúdos e conceitos musicais específicos. A conscientização corporal permite uma performance fluida e musical, incentiva a interação entre os músicos (e platéia), além e refletir dimensões simbólicas vinculadas às diversas culturas (SANTANA, 2018). Outro aspecto a ser discutido é a articulação dos trabalhos individual e coletivo nos processos de ensino e aprendizagem musical. O ensino coletivo é tema amplamente discutido e investigado na área da educação musical, com destaque para o crescente número de trabalhos sobre ensino coletivo de instrumento, que levaram à realização de oito edições do Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical - ENECIM (CRUVINEL, 2004; TOURINHO, 2004). A percussão tem uma "natureza" coletiva, isto é, a maioria de suas práticas e contextos são produzidos coletivamente, pela interação entre músicos em um conjunto, entre músicos e dançarinos/brincantes (no caso de manifestações de cultura popular) e/ou entre músicos e platéia. Assim, é fundamental que o estudo da percussão, em sentido amplo, desenvolva o senso interativo, isto é, a habilidade para um fazer musical coletivo. No entanto, é igualmente relevante que haja um trabalho individualizado para o desenvolvimento de determinadas competências, para uma espécie de "refinamento" nas habilidades e conhecimentos. O tempo dedicado ao trabalho individual varia de acordo com o contexto do aluno, seu perfil e objetivos. O pesquisador educador e músico Rodrigo Paiva comenta sobre a combinação positiva entre momentos coletivos e individuais no estudo da percussão: "Através do coletivo, os estudantes trocam suas experiências e vivências musicais, adquirindo e construindo o conhecimento tanto a nível individual quanto de grupo. Já nas aulas individuais busca-se trabalhar questões pendentes, dúvidas e dificuldades ocorridas durante as atividades em grupo, sendo um ótimo momento para o desenvolvimento da potencialidade e características individuais dos alunos" (PAIVA, 2004, p.31). O trabalho individualizado deve estar vinculado intrinsecamente ao coletivo: as habilidades individuais serão úteis na prática coletiva e, concomitantemente, os aspectos trabalhados coletivamente afetam a individualidade (interação, expressividade, fluência etc.). Sob uma perspectiva vigotskiana, o desenvolvimento individual é indissociável do coletivo e, concordando com tal prerrogativa, o fazer musical coletivo configura-se como um aspecto metodológico do Projeto Percussão e Rítmica. Assim, haverão momentos dedicados ao trabalho individual dentro de algumas atividades previstas no projeto, tanto no âmbito de ensaios, quanto de aulas. No que tange ao aspecto da reflexão crítica, apontamos a diversidade de contextos em que a percussão está inserida e que permite estudos sobre aspectos sócio-políticos, antropológicos, históricos e culturais da música, arte, educação e sociedade. Fonterrada (2005) discute como a educação musical está sempre em estreita relação com os valores, idéias e visões de cada sociedade, em suas diferentes épocas históricas. O ensino e aprendizagem de percussão ganha densidade com uma análise crítica sobre as visões e valores relativos à percussão em diferentes momentos históricos e contextos sócio-culturais, aspectos políticos implicados nas manifestações de cultura popular, relação entre organização social, crença e valores de povos diversos, entre outros temas correlacionados. Tais estudos e reflexões ganham mais sentido na medida em que os alunos trabalhem de forma integrada e criativa a diversidade inerente à percussão em variados contextos, em suas múltiplas linguagens. Isto é, estudar determinada música passa pela prática de seus instrumentos característicos (ou similares), compreensão estrutural e estética da música, seus usos e funções social e historicamente contextualizados, bem como os impactos e implicações políticas das práticas musicais em questão. Trabalhar criativamente passa por compor e improvisar seguindo os parâmetros de determinadas linguagens musicais - seus recursos técnico-expressivos e instrumentos -, criar formas de aprender e ensinar (transmitir), criar conexões simbólicas que tornem o aprendizado significativo a partir de um olhar crítico. O desenvolvimento de um olhar crítico sobre a práxis musical pode contribuir para uma formação mais densa e abrangente do músico. Afim de fomentar este tipo de desenvolvimento corporalmente consciente, integrado, diverso e criativo -, o Projeto Percussão e Rítmica propõe como outro aspecto metodológico o diálogo efetivo com o campo, isto é, o estabelecimento de um contato multi-direcional com músicos não acadêmicos, comunidades, rituais, celebrações etc., adotando uma perspectiva etnográfica. Além de incentivar os alunos a se deslocarem ao encontro de pessoas e lugares musicais diversos, propõe-se que agentes e atores musicais/culturais estejam presente no ambiente acadêmico universitário. Mestres de cultura popular, ritmistas e batuqueiros, músicos "da noite", entre outros(as), possuem uma série de experiências, conhecimentos e saberes que podem enriquecer a formação dos alunos, fomentar debates e reflexões, e fundamentar materiais didáticos e científicos. Além disso, tal movimento contribui para a valorização de culturas historicamente marginalizadas, como as de matriz africana e indígena. Trata-se de abrir espaço e diálogo dentro da Universidade para saberes populares, contribuindo para uma espécie de reparação histórica decorrente de processos de colonialidade (QUIJANO, 2014) - que reprimiram modos de saber, de ser/existir e de aprender/ensinar -, assumindo uma postura crítica ao que Queiroz (2017) chama de "epistemicídios musicais e exclusões" no ensino de música. Como apontado nos conceitos, diretrizes e perspectivas elementares, a performance musical, com sentido amplo, atua como um núcleo do trabalho artístico, pedagógico e investigativo. Na performance a música cobra realidade; com o foco na percussão popular, a performance constitui o momento e o local central da música. Todo o trabalho reflexivo e teórico com os alunos devem estar vinculados à prática musical, em via de mão dupla: derivam da observação e eventual participação em performances e criam subsídios para a criação performática musical dos alunos. Em suma, tais aspectos - corporalidade, integração dos trabalhos individual e coletivo, reflexão crítica e diálogos efetivos com o campo - se articulam, tendo a performance como eixo central de diversos caminhos e acessos interseccionados no fazer musical, que levam a uma formação integral e crítica do músico percussionista.

#### **Metodologia:**

Como discutido na fundamentação teórica, a metodologia do projeto se apoia na transdisciplinaridade e práxis multidimensional, fundamentada pelos pilares da criatividade, diversidade e integração. Os aspectos metodológicos proeminentes são a (i) corporalidade, (ii) articulação dos trabalhos individual e coletivo, (iii) reflexão crítica e (iv) diálogos efetivos com o campo. O Projeto prevê o funcionamento estável de grupos de percussão, fomentando diversas práticas musicais coletivas. Os cursos oferecidos pelo Projeto articulam uma abordagem pedagógica que leve ao fazer artístico. Isto é, o resultado artístico é decorrente do trabalho pedagógico realizado nos cursos. Cada ação e atividade previstas no Projeto terão suas especificidades metodológicas. Sobremaneira, a fundamentação teórica apresentada traz as concepções elementares que irão nortear os trabalhos realizados dentro do Projeto. Os cursos previstos serão oferecidos através da modalidade Flux de Extensão e serão abertos à comunidade externa e acadêmica. Serão oferecidos basicamente dois tipos de cursos: (i) para turmas de iniciantes, (ii) para percussionistas experientes. Com o desenvolvimento do trabalho durante as aulas, os alunos mais experientes e os alunos iniciantes terão momentos de interação durante ensaios dos grupos de percussão. Tal estratégia faz com que os estudantes em etapa inicial do desenvolvimento musical tenham a oportunidade de interagir com músicos mais proficientes. Estes, além de contribuir para uma prática musical coletiva do grupo, terão a oportunidade de apoiar o trabalho pedagógico, compartilhando suas experiências e competências musicais com colegas iniciantes. Ou seja, o trabalho prevê a convivência de turmas heterogêneas e a troca de saberes durante a prática coletiva configura uma estratégia metodológica. As performances musicais serão decorrentes das atividades pedagógicas e de ensaios planejados. Os formatos de apresentação são: (i) concerto em sala de espetáculo, (ii) apresentações didáticas, (iii) performances em espaços públicos, (iv) performances interativas com artes cênicas. Os "concertos em sala de espetáculo" - teatros - contempla um repertório mais característico, com formações instrumentais reduzidas. Tal formato não exclui, no entanto, performances com grande

instrumental. As "apresentações didáticas" podem ocorrer em teatros, escolas, centro comunitários, projetos sociais etc. A performance musical é um fio condutor para apresentar conteúdos didáticos, como o nome e origem dos instrumentos tocados, a história e obra de um determinado compositor, aspectos estruturais das peças interpretadas, uma determinada expressão cultural etc. Entre as interpretações musicais, são feitas falas explicativas e atividades interativas com a plateia. A preparação de tal formato contribui para o desenvolvimento de ferramentas didáticas e pedagógicas nos alunos participantes da Extensão, não apenas da plateia que assiste ao resultado. As "performances em espaço público" tem como objetivo ocupar espaços abertos em caráter de intervenção. Tal formato busca uma interação e aproximação com o público, na maioria das vezes com repertório envolvendo dança. Sobremaneira, assim como no formato de concertos em sala de espetáculo, uma peça camerística pode ser apresentada em espaço público (dependendo da estrutura e recursos). A partir dos trabalhos em aulas, ensaios e performances musicais, serão criados materiais artísticos e pedagógicos de referência. Destacam-se materiais didáticos com estudos, exercícios e atividades de ensino de percussão e rítmica; edição de peças para grupo de percussão em variados níveis de dificuldade interpretativa; vídeos e fonogramas com registros audiovisuais dos grupos de percussão. Ainda como aspecto metodológico, o projeto incentiva que seus participantes participem de eventos de extensão internos e externos, bem como de eventos científicos, afim de promover um intercâmbio de experiências. Além disso, todas as atividades previstas serão relatadas através de textos e relatórios formais, promovendo uma sistematização da produção de conhecimentos.

#### Referências:

AYALA, Maria Ignez Novais; AYALA, Marcos (Org.). Cocos: alegria e devoção. Natal: EDUFRN, 2000. BLACKING, John. ¿Hay música en el hombre? Trad. Francisco Cruces. Madrid: Alianza Editorial, 2006. BRAGA, Elinaldo Menezes. Discurso e práticas culturais de velhos pipeiros: a história da Banda Cabaçal os Inácios. 2009. 140 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2009. CARVALHO, José Jorge; FLÓREZ, Juliana Flórez, Encuentro de saberes: proyecto para decolonizar el conocimiento universitario eurocéntrico. In: Formación en y desde las ciencias sociales - Nomadas, v.41, 2014, 131-147. CHAMONE DE FREITAS, Emília Maria. O gesto musical nos métodos de percussão afro-brasileira. Dissertação de Mestrado em Música. Universidade Federal de Minas Gerais, 2009. CLEMENTE, Marta Sanchis. Aprendendo música como Tupinambá: estudo sobre os processos de transmissão musical numa Tribo Indígena Carnavalesca no bairro Mandacarú de João Pessoa. 2013. 159 f. Dissertação (Mestrado em Música - Área de concentração: Etnomusicologia) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013. CRUVINEL, Flávia Maria. I ENECIM – Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical: o início de uma trajetória de sucesso. In: Anais do I ENECIM. Goiânia: Escola de Música e Artes Cênicas/UFG, 2004. pp. 30-36. CSORDAS, Thomas J. Somatic modes of attention. In.: Cultural Anthropology, vol. 8, nº2, p. 135-156, mai./1993. GAINZA, Violeta Hemsly. Estudos de psicopedagogia musical. São Paulo, SP: Summus 1988. GODINHO, José Carlos. O corpo na aprendizagem musical e na representação mental da música. In: ILLARI, Beatriz Senoi (org.). Em busca da mente musical: ensaios sobre os processos cognitivos em música - da percepção à produção. Curitiba: Editora da UFPR, 2006. FERREIRA, Luis. Concepciones cíclicas y rugosidades del tiempo en la práctica musical afroamericana: un estudio a partir del candombe en Uruguay. In.: AHARONIÁN, C. La Música entre África y America. Montevideo: CDM, 2013. p. 231-261. FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP, 2005. KUBIK, Gerhard. Angolan traits in black music, games and dances of Brazil - A study of African cultural extensions overseas. Lisboa: J.I.U, 1979. LATOUR, Bruno. How to talk about the body - The Normative Dimensions of Science Studies. In.: Body & Society. London, Thousand Oaks and New Delhi, vol. 10, nº 2, p.205-229, 2004. LE BRETON, David. Antropologia do corpo e modernidade. Petrópolis: Vozes, 2012. \_\_\_\_\_. Sociologia do corpo. Petrópolis: Vozes, 2010. LIGIÉRO, Zeca. Corpo a corpo: estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011. LIMA, Sonia Albano de, RÜGER Alexandre Cintra Leite. O trabalho corporal nos processos de sensibilização musical. OPUS – Revista eletrônica da ANPPOM, v. 13, n. 1, p.97-118, 2007. MARINHO, Vánilo Mousinho. A performance musical da embolada na Paraíba. Tese (doutorado em música). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. MELO, Sara. O Ambiente cantado e contado pelos brincantes de coco de roda e ciranda da Paraíba. 2011. 295 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós - Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. MERLEAU-PONTY, Jean. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1994. MESTRINEL, Francisco de Assis Santana. A batucada como experiência significativa: a Bateria Alcalina. ANAIS. 22º Congresso Nacional da ABEM, Natal - RN, 2015. Disponível em: PAIVA, Rodrigo G. Percussão: uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos. Dissertação (mestrado em música) -Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas SP, 2004. \_\_\_\_\_. Grupo de percussão e aprendizagem musical: um estudo multicaso no contexto de dois grupos brasileiros. Tese (doutorado em música). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP, 2015. PINTO, Tiago de Oliveira. As cores do som: estruturas sonoras e concepções estéticas na música afro-brasileira. África - Revista do Centro de Estudos Africanos da USP, n.22-23, p. 87-109, 2001. PRASS, Luciana. Saberes musicais em uma bateria escola de samba: uma etnografia entre os Bambas da Orgia. Porto Alegre: UFRGS, 2004. QUEIROZ, Luís Ricardo. Educação musical é cultura: nuances para interpretar e (re)pensar a práxis educativo-musical no século XXI. DEBATES UNIRIO, n. 18, p.163-191 2017. QUIJANO, Anibal. Colonialidad del poder y clasificación social. In. Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/decolonialidad del poder. Clasco: Buenos Aires, 2014. SANTANA, Chico. Batucada: experiência em movimento. Tese (doutorado em música). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas SP, 2018. \_\_\_\_\_. Corpo o dono do samba: a batucada em movimento. in: Anais II Congresso Brasileiro de Percussão, Belo Horizonte MG, 2019. SAUTCHUK, João Miguel Manzollillo. A poética do improviso: prática e habilidade no repente nordestino. 2009. 214 f. Tese (Doutorado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de Brasília, Brasília, 2009. TOURINHO, Cristiana. Reflexões sobre o ensino coletivo de instrumentos na escola. In: Anais do I ENECIM. Goiânia: Escola de Música e Artes Cênicas/UFG, 2004. pp. 37-43.

#### Objetivos Gerais:

O projeto tem como objetivo oferecer cursos, promover performances musicais e eventos de cunho artístico, cultural e pedagógico, tanto nos espaços da UFPB, como em bairros e comunidades de João Pessoa. O eixo central do projeto se apoia no trabalho contínuo com grupos de percussão e a prática musical coletiva. Os objetivos específicos são: - Oferecer cursos de percussão e rítmica para comunidade externa e comunidade acadêmica; - Realizar performances musicais públicas; - Organizar eventos pedagógicos, artísticos e acadêmicos com foco na Percussão e Rítmica; - Criar materiais artísticos e pedagógicos na área da percussão e rítmica; - Fomentar a presença de comunidade externa nos espaços da Universidade; - Promover o diálogo entre conhecimentos acadêmicos e saberes tradicionais e populares; - Realizar parcerias intra e inter-institucionais no âmbito nacional e internacional.

#### Resultados Esperados

- Manutenção de grupos de percussão estáveis; - Realização de performances musicais públicas em diferentes espaços; - Desenvolvimento musical dos alunos participantes dos cursos oferecidos à comunidade acadêmica e comunidade externa; - Realização de eventos de cunho científico, pedagógico, artístico e cultural; - Criação de materiais artísticos e pedagógicos na área de percussão e rítmica; - Realização de intercâmbio com músicos, educadores e pesquisadores nacionais e internacionais ligados à área da percussão e rítmica; - Criar pontes entre a academia e a sociedade.

#### Palavra-chave 1:

--

#### Palavra-chave 2:

--

#### Palavra-chave 3:

--

#### Palavra-chave 4:

--

#### Palavra-chave 5:

--

#### CONTATO

**Coordenação:** FRANCISCO DE ASSIS SANTANA  
MESTRINEL

**E-mail:** [santanachico@gmail.com](mailto:santanachico@gmail.com)

**Telefone:**

#### MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Início	Fim
BEN-HUR SOUTO SILVA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	CCTA	01/04/2020	31/12/2020
ALAN ANDRADE DA SILVA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	CCTA	01/04/2020	31/12/2020
BENNETT OLIVEIRA DA SILVA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	CCTA	01/04/2020	31/12/2020
THIERRY DE LIMA SILVA TRINDADE	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	CCTA	01/04/2020	31/12/2020
LUCAS DE SOUZA SANTOS	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	CCTA	01/04/2020	31/12/2020
RODRIGO JOSÉ AMARAL DE SOUZA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	CCTA	01/04/2020	31/12/2020
EWERTON FERREIRA DA SILVA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	CCTA	01/04/2020	31/12/2020
SAULO SOARES DE CARVALHO	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	CCTA	01/04/2020	31/12/2020
ELVIN LINHARES DE MEDEIROS OLIVEIRA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	CCTA	01/04/2020	31/12/2020
JONAS EPIFANIO DOS SANTOS NETO	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	CCTA	01/04/2020	31/12/2020
FRANCISCO DE ASSIS SANTANA MESTRINEL	DOCENTE	COORDENADOR(A)	CCTA - DEM	01/04/2020	31/12/2020

<< Voltar

Nome	Categoria	Função	Unidade	Início	Fim
JULIANA CARLA BASTOS	DOCENTE	COLABORADOR(A)	CCTA - DEM	01/04/2020	31/12/2020
VANILDO MOUSINHO MARINHO	DOCENTE	COLABORADOR(A)	CCTA - DEM	01/04/2020	31/12/2020
JOSÉ HILTON ADALBERTO DA SILVA FILHO	EXTERNO	COLABORADOR(A)		01/04/2020	31/12/2020
VALERIO FIEL DA COSTA	DOCENTE	COLABORADOR(A)	CCTA - DM	01/04/2020	31/12/2020
MARIANA RAMPAZZO	EXTERNO	COLABORADOR(A)		01/04/2020	31/12/2020

**OBJETIVOS / ATIVIDADES**

<b>Descrição da Atividade:</b> 1. Criação de materiais artísticos e didáticos de percussão e rítmica	<b>Período Realização:</b> 01/04/2020 a 31/12/2020	<b>Carga Horária:</b> 80 h
<b>Participantes Relacionados:</b> 2. JULIANA CARLA BASTOS - COLABORADOR(A) 3. SAULO SOARES DE CARVALHO - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 4. VALERIO FIEL DA COSTA - COLABORADOR(A) 5. VANILDO MOUSINHO MARINHO - COLABORADOR(A)		20 h 20 h 20 h 20 h
<b>Descrição da Atividade:</b> 2. Participação em eventos de extensão internos e externos	<b>Período Realização:</b> 01/04/2020 a 31/12/2020	<b>Carga Horária:</b> 50 h
<b>Participantes Relacionados:</b> 1. ALAN ANDRADE DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 2. BEN-HUR SOUTO SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 3. BENNETT OLIVEIRA DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 4. ELVIN LINHARES DE MEDEIROS OLIVEIRA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 5. EWERTON FERREIRA DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 6. JONAS EPIFANIO DOS SANTOS NETO - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 7. JOSÉ HILTON ADALBERTO DA SILVA FILHO - COLABORADOR(A) 8. JULIANA CARLA BASTOS - COLABORADOR(A) 9. MARIANA RAMPAZZO - COLABORADOR(A) 10. RODRIGO JOSÉ AMARAL DE SOUZA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 11. SAULO SOARES DE CARVALHO - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 12. THIERRY DE LIMA SILVA TRINDADE - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 13. VALERIO FIEL DA COSTA - COLABORADOR(A) 14. VANILDO MOUSINHO MARINHO - COLABORADOR(A)		8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h
<b>Descrição da Atividade:</b> 3. Coordenação, orientação, planejamento, execução e participação em todas as atividades do projeto	<b>Período Realização:</b> 01/04/2020 a 31/12/2020	<b>Carga Horária:</b> 480 h
<b>Participantes Relacionados:</b> 1. FRANCISCO DE ASSIS SANTANA MESTRINEL - COORDENADOR(A)		480 h
<b>Descrição da Atividade:</b> 4. Performances Musicais	<b>Período Realização:</b> 01/04/2020 a 31/12/2020	<b>Carga Horária:</b> 40 h
<b>Participantes Relacionados:</b> 1. BEN-HUR SOUTO SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 2. JOSÉ HILTON ADALBERTO DA SILVA FILHO - COLABORADOR(A) 3. JULIANA CARLA BASTOS - COLABORADOR(A) 4. VANILDO MOUSINHO MARINHO - COLABORADOR(A) 5. ELVIN LINHARES DE MEDEIROS OLIVEIRA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 6. EWERTON FERREIRA DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 7. JONAS EPIFANIO DOS SANTOS NETO - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 8. LUCAS DE SOUZA SANTOS - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 9. ALAN ANDRADE DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 10. BENNETT OLIVEIRA DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 11. MARIANA RAMPAZZO - COLABORADOR(A) 12. RODRIGO JOSÉ AMARAL DE SOUZA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 13. SAULO SOARES DE CARVALHO - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 14. THIERRY DE LIMA SILVA TRINDADE - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 15. VALERIO FIEL DA COSTA - COLABORADOR(A)		8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h 8 h
<b>Descrição da Atividade:</b> 5. Cursos de percussão para comunidade externa e acadêmica	<b>Período Realização:</b> 01/04/2020 a 18/12/2020	<b>Carga Horária:</b> 100 h
<b>Participantes Relacionados:</b> 2. JOSÉ HILTON ADALBERTO DA SILVA FILHO - COLABORADOR(A) 3. SAULO SOARES DE CARVALHO - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A) 4. MARIANA RAMPAZZO - COLABORADOR(A)		20 h 20 h 60 h
<b>Descrição da Atividade:</b> 6. Participação em eventos científicos internos e externos	<b>Período Realização:</b> 01/04/2020 a 23/12/2020	<b>Carga Horária:</b> 50 h
<b>Participantes Relacionados:</b>		

1. ALAN ANDRADE DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	4 h
2. BEN-HUR SOUTO SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	4 h
3. BENNETT OLIVEIRA DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	4 h
4. ELVIN LINHARES DE MEDEIROS OLIVEIRA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	4 h
5. EWERTON FERREIRA DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	4 h
6. JONAS EPIFANIO DOS SANTOS NETO - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	4 h
7. JOSÉ HILTON ADALBERTO DA SILVA FILHO - COLABORADOR(A)	4 h
8. JULIANA CARLA BASTOS - COLABORADOR(A)	4 h
9. LUCAS DE SOUZA SANTOS - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	4 h
10. MARIANA RAMPAZZO - COLABORADOR(A)	4 h
11. RODRIGO JOSÉ AMARAL DE SOUZA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	4 h
12. SAULO SOARES DE CARVALHO - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	4 h
13. THIERRY DE LIMA SILVA TRINDADE - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	4 h
14. VALERIO FIEL DA COSTA - COLABORADOR(A)	4 h
15. VANILDO MOUSINHO MARINHO - COLABORADOR(A)	4 h

**Descrição da Atividade:**

7. Organização de eventos científicos, pedagógicos, artísticos e culturais

**Período Realização:**

01/05/2020 a 18/12/2020

**Carga Horária:**

60 h

**Participantes Relacionados:**

2. VANILDO MOUSINHO MARINHO - COLABORADOR(A)	12 h
3. JULIANA CARLA BASTOS - COLABORADOR(A)	12 h
4. ALAN ANDRADE DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	12 h
5. LUCAS DE SOUZA SANTOS - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	12 h
6. MARIANA RAMPAZZO - COLABORADOR(A)	12 h
7. RODRIGO JOSÉ AMARAL DE SOUZA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	12 h
8. SAULO SOARES DE CARVALHO - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	12 h
9. THIERRY DE LIMA SILVA TRINDADE - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	12 h
10. VALERIO FIEL DA COSTA - COLABORADOR(A)	12 h
12. BEN-HUR SOUTO SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	12 h
13. BENNETT OLIVEIRA DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	12 h
14. ELVIN LINHARES DE MEDEIROS OLIVEIRA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	12 h
15. EWERTON FERREIRA DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	12 h
16. JONAS EPIFANIO DOS SANTOS NETO - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	12 h
17. JOSÉ HILTON ADALBERTO DA SILVA FILHO - COLABORADOR(A)	12 h

**Descrição da Atividade:**

8. Elaboração de textos, relatórios parciais e final

**Período Realização:**

01/05/2020 a 31/12/2020

**Carga Horária:**

100 h

**Participantes Relacionados:**

1. SAULO SOARES DE CARVALHO - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	10 h
2. THIERRY DE LIMA SILVA TRINDADE - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	10 h
3. ALAN ANDRADE DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	10 h
4. BEN-HUR SOUTO SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	10 h
5. BENNETT OLIVEIRA DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	10 h
6. ELVIN LINHARES DE MEDEIROS OLIVEIRA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	10 h
7. EWERTON FERREIRA DA SILVA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	10 h
8. JONAS EPIFANIO DOS SANTOS NETO - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	10 h
9. LUCAS DE SOUZA SANTOS - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	10 h
10. RODRIGO JOSÉ AMARAL DE SOUZA - ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)	10 h

**PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO**[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)**DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO**

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
20200136015 - ALAN ANDRADE DA SILVA	BOLSISTA PROBEX	ATIVO	01/07/2020	31/12/2020
20190174590 - ALAN ANDRADE DA SILVA	BOLSISTA PROBEX	FINALIZADO	01/04/2020	30/06/2020

**AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO**

Código - Título	Tipo
Não há ações vinculadas	

**AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE**

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

**OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS**

Objetivos	Quantitativos	Qualitativos		
Através de uma série de ações e atividades de extensão universitária ligadas à área da percussão e rítmica, o projeto tem como objetivo oferecer cursos, promover performances musicais e eventos de cunho artístico, cultural e pedagógico, tanto nos espaços da UFPB, como em bairros e comunidades de João Pessoa. O eixo central do projeto se apoia no trabalho contínuo com grupos de percussão e a prática musical coletiva.				

**CRONOGRAMA**

&lt;&lt; Voltar

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Criação de materiais artísticos e didáticos de percussão e rítmica	01/04/2020 a 31/12/2020
Participação em eventos de extensão internos e externos	01/04/2020 a 31/12/2020
Coordenação, orientação, planejamento, execução e participação em todas as atividades do projeto	01/04/2020 a 31/12/2020
Performances Musicais	01/04/2020 a 31/12/2020
Cursos de percussão para comunidade externa e acadêmica	01/04/2020 a 18/12/2020
Participação em eventos científicos internos e externos	01/04/2020 a 23/12/2020
Organização de eventos científicos, pedagógicos, artísticos e culturais	01/05/2020 a 18/12/2020
Elaboração de textos, relatórios parciais e final	01/05/2020 a 31/12/2020

**CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO**

Descrição	UFPB/PRAC (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
<b>Total:</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Não há itens de despesas cadastrados				

**ORÇAMENTO APROVADO**







Descrição	UFPB/PRAC (Interno)
<b>Total:</b>	R\$ 0,00
Não há itens de despesas cadastrados	

**ARQUIVOS****Descrição Arquivo**

Cartaz do Concerto de Percussão, na Sala Radegundis Feitosa (29/07/2019)

Cartaz da apresentação do Grupo de Percussão Popular no Auditório Gerardo Parente 13/05/19

**LISTA DE FOTOS**

Foto	Descrição
	Apresentação do Grupo de Percussão Popular no evento "Talentosa Balbúrdia" (07/06/2019)
	Registro do Concerto de Percussão, na Sala Radegundis Feitosa (29/07/2019)
	Ensaio do Grupo de Percussão Popular em 2019
	Alunos do curso de Percussão Popular em 2019
	Músicos do Grupo de Percussão Experimental
	Momento de aula no curso de Percussão Popular

**LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA**

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Data da Reunião	Autorizado
CCTA - DEPARTAMENTO DE MÚSICA	AD-REFERENDUM	17/02/2020 14:29:49	-	SIM
CCTA - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO MUSICAL	AD-REFERENDUM	17/02/2020 22:17:53	-	SIM

**MINI ATIVIDADES**

Título	Tipo	Data de Início	Data de Término	Local	Horário
--------	------	----------------	-----------------	-------	---------

**HISTÓRICO DO PROJETO**

Data/Hora	Situação
11/02/2020 22:17:18	CADASTRO EM ANDAMENTO
17/02/2020 14:25:32	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS
17/02/2020 22:17:59	SUBMETIDA
27/02/2020 18:06:54	AGUARDANDO AVALIAÇÃO
21/03/2020 15:41:54	APROVADO COM RECURSOS
22/03/2020 14:40:31	COORDENAÇÃO ACEITOU EXECUÇÃO
22/03/2020 14:40:35	EM EXECUÇÃO

&lt;&lt; Voltar